

A FACE sem o Zé

Ana Paula de Andrade Verona¹

É difícil acreditar que o retorno à Face será sem o Zé Alberto. Ele estava sempre lá, participando de alguma ou de várias formas da nossa rotina. Eu encontrava o Zé Alberto quase diariamente e ele sempre estava disponível para uma conversa, em relação tanto ao Galo quanto a alguma das inúmeras questões que a demografia trazia. Eu passava em frente à sala dele, e lá estava o Zé, lendo ou conversando com algum colega ou aluno.

O Zé Alberto é um daqueles professores que marca a vida do aluno e sempre será lembrado pela paixão que tinha pela demografia e pela força com que defendia suas ideias. Sentimos e continuaremos a sentir muito a falta dele. O Zé deixa um grande legado que formará as futuras coortes de demógrafos no Brasil e no mundo. É uma perda imensurável para todos nós e será muito difícil voltar para a Face sem ele.

¹ Cedeplar, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).